

# **AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE CELULAR E SISTÊMICA ASSOCIADA AO CONSUMO DE NARGUILÉ EM JOVENS (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Elda Caroline Leal Marinho

**Orientador:** Prof. Dr. Jorge Luiz Freire Pinto

**Curso:** Farmácia

**Campus:** Tatuapé

Com as crescentes campanhas contra o consumo do cigarro, cada vez mais jovens têm migrado para outras formas de consumo de tabaco, sendo o narguilé a mais popular do momento. A incerteza quanto aos reais riscos associados impede o surgimento de políticas de promoção de saúde sobre o referido tema. E assim com o crescente consumo é esperado que cada vez mais os seus usuários apresentem danos causados por essa espécie de cachimbo d'água. Em nosso estudo foram analisados dois grupos distintos: Grupo 1: 10 usuários de narguilé e Grupo 2: 10 indivíduos não usuários (grupo controle). Foram coletadas amostras de sangue para detecção da concentração de carboxihemoglobina (COHb). Para análise de viabilidade celular foram coletadas amostras de raspado bucal com auxílio de *swab* estéril. Quando observamos os resultados do grupo de usuários de narguilé obtivemos uma média da concentração de COHb significativamente superior ao grupo controle com maior resultado em torno de 9%, enquanto o grupo controle apresentou sua máxima em 4,5%. A viabilidade celular observada em nossos experimentos apresentou diferença ainda maior quando comparada aos resultados do grupo controle. Não encontramos na literatura científica resultados para comparação. Entretanto, notamos que a alteração em nossos resultados remete a uma lesão celular direta causada pela fumaça na mucosa oral dos usuários de narguilé. Após analisados os dados coletados podemos concluir que usuários de narguilé possuem concentrações de carboxihemoglobina maiores quando comparados com o grupo de indivíduos não expostos, assim como uma mucosa oral mais lesionada.